

AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 9 de Maio de 1931

NUMERO 19



O MEU AMADO APASCENTA-SE ENTRE LYRIOS

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



Cascavel — O sr. Viriato Duarte Miranda: Venho encommendar as missas seguintes: ao Purissimo Coração de Maria; á Sagrada Paixão, ás almas mais afflictas, em louvor de todos os Santos, á intenção do P. José de Mattos, á intenção dos Revmos. Padres Henrique e Ignacio, pelos Padres Redemptoristas, á intenção do P. Jaime Gasojo de Coloma.

Itapira — D. Francisca vem declarar sua gratidão a N. Senhora e Sta. Rita, por se ver attendida pela novena das "Trez Ave Marias" e dá 2\$000 de esmola. — D. Gertrudes M. da Silveira, por trez mercês recebidas de N. Senhora Aparecida, Coração de Maria e Sta. Therezinha, dá 2\$000 para a publicação.

Mogymirim — D. Lara Alves entrega 5\$000 para o Collegio. — D. Maria Coutinho, duas missas: uma á intenção de Gabriela Coutinho e outra á de José Simões Lima. — D. Eliza Salomé, agradecendo uma mercê ao C. de Maria, dá 2\$000 de esmola. — D. Analia Salomé, confessa-se grata a S. José. — D. Laura da Costa França agradece um favor. — D. Margarida Pierone, manda rezar missa por alma de Roque Pierone, entrega ainda 10\$000 para o Seminário do Coração de Maria.

Pará-Minas — O sr. José Augusto de Miranda, cumprindo determinação de sua finada tia D. Theodora Leonor Miranda, manda celebrar as seguintes missas: dez por alma da mesma finada, dez por alma dos parentes, inclusive a alma de Carolina, dez pelas almas em geral, dez pela conversão dos peccadores, perseverança dos justos, a favor dos agonizantes. — D. Maria de Oliveira Leite, agradece um favor e dá 2\$000 para esta publicação. — A srta. Conceição Alvares Moreira agradece aos Sagrados Corações duas graças recebidas. — A srta. Geralda Oliveira agradece um favor recebido. — D. Maria Amelia Moreira, penhoradissima por ter recebido uma graça assigna a "Ave Maria" e dá uma esportula para esta publicação. — A srta. Antonia Lucinda da Silva, agradece a N. Sra. da Conceição um favor que obteve com a pratica da novena da Medalha Milagrosa e visita domiciliaria do Coração de Maria. Dá uma esmola para o culto do Santuario e para esta

publicação. — D. Maria das Dores Pereira agradece um favor recebido e entrega 2\$000 para a publicação. — A srta. Maria José dos Santos, manda 2\$000 para serem acesas velas no altar do Coração de Maria. — A srta. Maria das Dores Silva, agradece um favor e toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Romana Gabriella Mendonça, agradece um favor recebido com a novena das Trez Ave Marias. — Uma devota agradece a N. Sra. Auxiliadora e Beato D. Bosco a paz em sua familia. — D. Ernestina Almeida manda celebrar uma missa e agra-



REVMO. P. JOSÉ BUIL,
favorecido pelo Immaculado
Coração de Maria

dece um favor. — D. Maria José Correia agradece um favor recebido. — O sr. Appolinario Pedro da Silva, agradece uma graça recebida em favor de sua filha, envia 2\$000 para esta publicação. — D. Anna de Almeida agradece um favor e dá uma esportula para esta publicação e 2\$000 para velas. — D. Maria Rosa da Conceição agradece a N. Sra. Aparecida e Sto. Antonio um favor. — A mesma agradece ao Coração de Maria uma graça recebida com a novena da visita domiciliaria, envia para o culto do Santuario uma esportula. — O sr. Benjamim Alves, agradece ao Coração de Maria uma graça recebida e dá 2\$000 para esta publicação. — A srta. Tonica da Conceição agradece a N. Sra. innumeros favores recebi-

dos e pede ao purissimo Coração de Maria a sua valiosa intercessão para outros muitos que deseja receber.

Pitanguy — D. Maria de Lourdes Cançado Lima agradece ao Coração Sacratissimo de Jesus Sta. Therezinha a cura de seu filho Edú. — D. Maria José de Araujo agradece um favor e entrega 5\$000 para esta publicação. — D. Izabel Guimarães agradece um favor.

Itauna — A srta. Conceição Gomite agradece muito penhorada ao Coração de Maria uma graça recebida. Dá uma esportula para esta publicação. — D. Raymunda de Araujo Mendes pede publicar um favor que obteve de N. Sra. Aparecida.

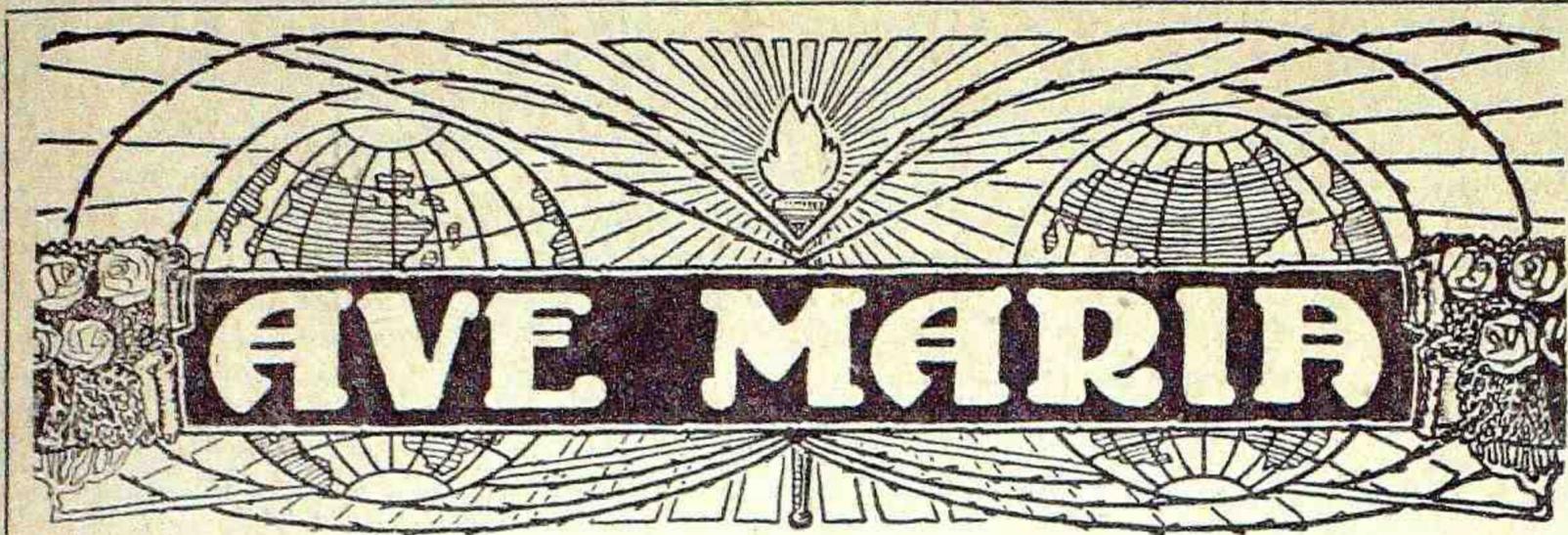
Cajurú — D. Amelia Gonçalves manda celebrar uma missa a Frei Fabiano de Christo e agradece um favor. — D. Balbina Augusta da Cunha agradece ao Coração de Maria e V. P. Claret um favor recebido, entrega 3\$000 para esta publicação. — D. Balbina Augusta das Dôres cumprindo promessa entrega 7\$000.

Ribeirão Vermelho — D. Maria Durão agradece a Sta. Luzia ter sarado da vista. Manda celebrar uma missa. — D. Laurentina Moreira agradece trez graças que obteve.

Lavras — Uma humilde filha de Maria agradece muitas graças recebidas do Coração de Maria durante a novena da visita domiciliaria e pede pela conversão dos peccadores. — D. Ermelinda de Souza agradece um favor e dá 2\$000 para o Santuario. — D. Durvalina de Mello Abreu agradece um favor.

Canna Verde — D. Rosalina da Conceição agradece um favor recebido com a novena das Trez Ave Marias. Entrega 5\$000 para o Santuario.

Arcos — D. Maria Pedrosa manda celebrar uma missa e agradece um favor. — D. Maria Pinho Ribeiro agradece um favor e reforma de promessa a sua assignatura da "Ave Maria". — O sr. Abilio Amorim, toma duas assignaturas da revista "Ave Maria" e agradece um favor. — D. Carmelia Guimarães agradece um favor que obteve com a visita domiciliaria de N. Senhora.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. S.



Administrador: P. Gregorio Angoitia, c. M. S.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.



REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph. 5-1304 — Caixa, 615

Ainda a "cadeia da boa sorte"



VOLTEMOS á "cadeia da boa sorte", a que ha dias nos referimos pondo em relevo a inferioridade intellectual e moral, revelada pelo acolhimento que entre nós encontra, e até entre pessoas que se julgam cultas e bem pensantes, essa ridicula superstição.

Nem um cabello cahe da nossa cabeça sem a sua augusta permissão, conforme nos asseguram as Sagradas Letras.

Estamos, pois, dentro da boa theologia e da boa razão confiando de Deus a nossa sorte e a dos nossos amigos no anno que vae principiar. Mas estão fora de uma e outra aquelles que esperam a boa ou a má sorte das cadeias formadas pelos ridiculos papeluchos postos a correr por suppostos coroneis americanos. Estes papeis revelam apenas a **theologia dos tolos**.

Em primeiro lugar, ó criaturinha do seculo XX, fica sabendo que não te distingues, nesse ponto, dos parvos de ha vinte seculos! Se tu fosses crente esclarecido, bom conhecedor da tua fé, que condemna superstições e credices, não figuravas agora na **cadeia da boa sorte!** São os fracos, os meio crentes, os que só têm uma fé herdada e rotineira, os que não procuram estudar a sua religião, o catecismozinho, são esses — e tambem muitas vezes os que perderam a fé — são esses os que em maior numero figuram na famosa **cadeia!**

Já ha mais de 20 seculos que um escriptor

pagão observou isto que traduzo do latim, para te não engasgares com elle, criaturinha de Deus: "Aquelles — diz elle — aquelles que nada reputavam tão pouco digno dos homens como inclinarem a cabeça prestando culto aos deuses — esses são os mesmos que a abaixaram deante de velhas feiticeiras para que lhes lessem a sina. ("Diogenes Laercio").

Hoje, nas bochechas do seculo XX, dá-se a mesma coisa! Ha por ahi muito catholico, que param de automovel deante das casas de certas intrujonas, de nome estrangeiro falso, e pagam-lhes... para que ellas lhe prophetizem coisas, lhes deem receitas para se fazerem amar, ou terem bom exito nos negocios!

Isto é a pura verdade! Tão verdade, que algumas dessas intrujonas tem farta riqueza á custa dos papalvos e papalvas!

E, já agora, fazemos nossa a conclusão:

Que todo o catholico e toda a pessoa simplesmente dotada de bom senso, interrompa sempre que possa essa **cadeia da boa sorte**, sem o mais pequenino temor.

E' muito provavel que nem o tal coronel exista nem existam as pessoas cujos nomes servem para exemplos de castigos e premios.

De desgostos e prazeres é entretecida a existencia de cada um de nós, sem ligação alguma com as ameacas de qualquer coronel americano. Sempre assim foi.

Deixemos, pois, aos tolos a sua **theologia**

e, confiemos de Deus a nossa sorte, de Deus e do nosso proprio esforço, porque a verdade christã completa encerra-se na phrase popular: "trabalha, que Deus te ajudará".

Deus, sujeitando-nos á lei do trabalho, tornando-nos cooperadores da nossa propria sorte, não pode querer, e muito menos premiar a nossa preguiça physica ou moral.

Pelo contrario, quantas vezes a má sorte é fabricada pelas nossas mãos, é castigo das faltas individuaes e sociaes!

A nossa sorte está nas mãos de Deus, mas Deus quis que ella estivesse tambem nas nossas proprias mãos.

Se no dia de hoje olharmos para traz, num attento exame de consciencia, reconheceremos que a nossa má sorte, tanto individual, como socialmente, proveio de havermos confiado mais do acaso do que do nosso esforço, feito sob as vistas de Deus. Emendemos o erro, se queremos melhor sorte para nós, para nossa familia, para a nossa patria.

A VOZ DO PAPA

* A ENCYCLICA "CASTI CONNUBII" *

(Sobre o casamento)

11 — (Continuação)

Nem se pode dizer que procedem contra a ordem da natureza aquelles conjuges que usam do seu direito do modo devido e natural, embora por causas naturaes, quer do tempo quer de certos defeitos, não possa nascer uma nova vida.

E' que, quer no proprio matrimonio, quer no uso do direito conjugal, ha tambem fins secundarios, como são o auxilio mutuo, fomentar o amor reciproco e aquietar a concupiscencia, que os conjuges de nenhum modo estão prohibidos de intentar, contanto que se respeite sempre a natureza intrinseca do acto e, por conseguinte, a sua subordinação ao fim principal.

O PRETEXTO ECONOMICO

Penetram igualmente no intimo do Nosso espirito os lamentos daquelles conjuges que, oprimidos duramente pela falta de meios, teem gravissima difficuldade em alimentar os seus filhos.

Mas devemos-nos acautelar cuidadosamente de que as deploraveis condições das coisas naturaes deem occasião a um erro muito mais funesto. Nenhunas difficuldades podem surgir, capazes de levar a obrigação de derogar os mandamentos de Deus, que prohibem os actos intrinsicamente maus, pois em todas as conjuncturas sempre podem os conjuges, com o auxilio da-graça de Deus, desempenhar-se fielmente da sua missão e conservar no matrimonio a castidade, illibada dessa macula vergonhosa; porque é incontestavel a verdade da fé christã expressa pelo magisterio do Concilio de Trento: "Nin-

guem deve pronunciar estas palavras temerarias, condemnadas pelos Padres com anathema: é impossivel ao homem justificado observar os preceitos de Deus — porque Deus não manda coisas impossiveis, mas quando manda adverte que faças o que possas e peças o que não possas, e ajuda a poder" (Conc. Trid. ses. VI, Cap. II).

Esta mesma doutrina foi pela Igreja solememente repetida e confirmada na condemnação da heresia jansenista, que tinha ousado proferir contra a bondade de Deus esta blasphemia: "Alguns preceitos de Deus são impossiveis aos homens justos que queiram e procurem observal-os, segundo as forças que presentemente teem: e falta-lhes a graça que os torne possiveis". (Const. Apost. (Cum occasione 31 Maio 1653, prop. I).

AS CHAMADAS "INDICAÇÕES TERAPEUTICAS"

Mas devemos recordar ainda, Veneraveis Irmãos, outro gravissimo delicto pelo qual se attenta contra a vida da prole, escondida ainda no seio materno. Uns julgam que isso é permittido e deixado ao beneplacito da mãe e do pai. Outros, todavia, consideram-no illicito, a não ser que haja gravissimas causas a que chamam indicação medica, social, eugénica. Todos estes exigem que, no que se refere ás leis penaes do Estado, pelas quaes é prohibida a morte da prole gerada mas ainda não nascida, as leis publicas reconheçam e—declarem livre de qualquer castigo a indicação que preconizam e que uns entendem ser uma e outros entendem ser

outra. E até não falta quem peça que as autoridades publicas prestem o seu auxilio nessas operações assassinas, o que ai! todos sabem quão frequentissimamente acontece em certos lugares.

No que respeita, porém, á "indicação medica e terapeutica" — para Nos servirmos das suas proprias palavras — já dissemos, Veneraveis Irmãos, quanta compaixão sentimos pela mãe a quem o cumprimento do seu dever natural expõe a graves perigos da saude e até da propria vida: mas que causa poderá jamais bastar para desculpar de algum modo a morte directa do innocente? Porque é desta que aqui se trata.

"NÃO MATAR"

Quer a morte seja infligida á mãe, quer ao filho, é contra o preceito de Deus e a voz da natureza: "Não matar!" (Ex., XX, 13; Cf. Decr. Santo Officio, 4 Maio 1898, 24 Julho 1895, 31 Maio 1884). A vida duma e doutro é de facto coisa igualmente sagrada, que ninguem nem mesmo o poder publico, terá jámais o direito de destruir.

Insensatissimamente se faz derivar contra os innocentes o jus gladii que não tem valor senão contra os culpados; tambem de maneira nenhuma existe aqui o direito de defesa até ao sangue contra o injusto agressor (pois quem chamará injusto agressor a uma criancinha innocente?); nem tão pouco o chamado direito de extrema necessidade, que pode ir até á morte directa do innocente.

Os medicos que teem probidade e sciencia profissional louvavelmente se esforçam por defender e conservar ambas as vidas, a da mãe e a do filho; pelo contrario, mostrar-se-iam indignissimos do nobre titulo e da gloria de medicos aquelles que, sob a apparencia de arte medica ou movidos de mal-entendida compaixão se entregassem a praticas assassinas.

(Continua)

Semana



Liturgica

V Domingo depois da Paschoa

TESTAMENTO IMMORTAL

Proximo a desferir os vãos para os palacios celicos, o Salvador dá os ultimos retoques á obra primorosa da redempção humana. Arrecada carinhosamente as gemas preciosas dos ensinamentos passados, lapida-as de novo e dá-lhes brilho tal e engasta-as tão primorosamente que provocam a admiração dos seculos e das gerações.

Notavel coeiciente representam esses derradeiros documentos para a vida espiritual da humanidade, esvaida pelas muitas feridas e suffocada pelo peso das agruras pungentes da existencia. Vê-se o coração do Mestre a respirar a brisa da tarde que se despede nos longes da vida terrena. Antolha-se-nos como a tender o elo com que prender ao céu a cargação de feitos miraculosos levados a cabo numa vida de benemerencias e primores espirituas. Imaginamol-o enfim como a lançar a ultima irradição diurna das lições sapientissimas de moral e espiritualismo christão salvador da ruina social e da fallencia publica. E tudo isto pela clausula final do testamento divino: "quanto pedirdes ao meu Pae . meu Nome, Elle vol-o concederá".

VALOR DA CLAUSULA ORACIONAL

Na derradeira recommendação de Jesus, com lucidez de dicção e alteza de pensamento, vibram accordes os valores individuaes e sociaes da elevação da mente a Deus.

Cerca-se da maior representação a obra que levanta o homem e o dignifica com verdade, impondo-o á admiração dos semelhantes e da natureza. E' notorio — e os exemplos desafiam qualquer contestação — que a concentração do pensamento, a visão da realidade e o sentimento da propria desvalia perante as magnificencias destumbrantes da omnipotencia divina a marcar os limites dos proprios conhecimentos, sobredoiiram altivos nas paginas da historia mercedores de todos os respeitos. Não é o homem

assignala um philosopho — pedra inanimada que desce pelo proprio peso, sem conhecimento, ao centro da gravitação; não é flor viçosa que desconhece os encantos que a aformoseiam; nem raio faiscante que arrasa em impeto irresistivel; não é animal das florestas a enriquecer a fauna das nossas terras sem finalidade superior.

Não se murcharam ainda os louros verdejantes da espiritualidade. Reverdecem as palmas do intellecto ancioso por apontar, mesmo no negrume das turbulencias, o lidimo valor da humana natureza consistente na elevação do homem pela união com o Ser Supremo.

Consiste nisso precisamente a oração, a contemplação da alma perante a face de Deus, dos mysterios deste mundo, da governança da sociedade, dos acontecimentos individuaes ou universaes, das epochas historicas, das injustiças e das trações, das revoluções e dos males que nos acabranham.

Tudo entra na ordem de Deus e tudo o homem desvenda quando em communicação com a divindade na repousada quietude da oração. Digamos que a oração é individualmente de um valor realissimo, visto que incentiva a vida intellectiva e a vida espiritual.

A ORAÇÃO NA SOCIEDADE

Muito cogitaram os philosophos na perfeição da sociedade. A civilização marcou passos agigantados nesse ponto, no julgar dos utopistas, sem chegar entretanto ao apogeu da felicidade social.

Repassando as paginas preteritas das antigas civilizações vemos a civilização na Grecia ao apparecer no scenario Alexandre, o conquistador da Hellade. Vemos da mesma forma os clarões dessa civilização em Roma com Cicero e o seculo aureo de Augusto. Tudo é, porém, sorrisos em labios de moribundos (Balmes). A victima sangra ás occultas para morrer exanime no meio do caminho, desprovida de força e falta de auxilio.

Mais tarde as democracias de Lammenais, as aristocracias in-

glesas, as realezas prussianas e os scepticísmos francezes lança-ram o brado de salvação. O Athlante entretanto estava a ponto de tombar ao peso do proprio esforço e da propria ousadia. O mal radicava no imo das instituições. A lei fundamental estava preterida maldosamente.

Se a anarchia do systema planetario viria pelo desrespeito ás leis physicas estatuidas sabiamente por Deus, tambem a desorganisação da sociedade nos invade pelo desrespeito ás leis moraes que constituem o sustentaculo da constituição moral da familia humana. E' essa lei a religião, manifestada ao exterior pelo culto que aparece em todos os povos e em todas as civilizações. Visa altos fitos a religião e acima de todos a dependencia da sociedade para com Deus. As vestaes de Roma a conservar acceso o fogo sagrado são um symbolismo da religião que mantem o dever da sociedade em perpetua aliança com a divindade. E certamente é pela oração que as sociedades conservam a lembrança dos fins que devem procurar. A religião se extingue pelo esquecimento e o esquecimento divino pelo desprezo da oração. Os representantes legitimos da sociedade commettem por isso um attentado contra a nacionalidade quando esquecem o dever da oração ou positivamente impedem a realização publica desse dever social, impreterivel e universal.

Irrompa portanto do coração a prece fervorosa. Manda-o Jesus Christo, repete-o a igreja, aconselha-o a propria utilidade, convencendo o nosso entendimento a omnipotencia da oração, pois melhor que Justiniano-II, em confronto com Salomão, ao acabar a construção de Santa Sophia em Constantinopla, nós poderemos dizer: Jesus, eu te venci, a minha oração acorrentou teus braços divinos.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

Gymnasio São José — Batataes.

* DITOSA a lingua que não souber fallar senão a Deus.

SALMO DA VIDA

(LONGFELLOW)

Oh! Porque em cantos lugubres me ensinas
Que a vida é sombra apenas fugidia,
O espirito immortal uma utopia
E que as cousas não são o que imaginas!...

E esta vida é real! Não sombra incerta;
Nem se extingue na funda sepultura;
Não toca ás almas a setença dura:
"E' pó, no pó da terra se converta!"

Nem pezar ou ventura passageira
Meta ou senda serão da vida humana...
Mas lutar... e com força soberana
Mais um passo amanhã dar na carreira.

Passa o tempo veloz; a arte perdura;
E o coração se forte e destemido
Com seus latejos qual tymbal fendido,
Em tristes dobres marca a sepultura.

Do mundo no arduo campo dilatado,
Ou no calmo bivaque desta vida
Não sejas muda rez entontecida,
Heroe na lida sejas afamado.

Não penses no porvir, bem que brilhante,
Deixa o passado em seu sepulcro ingente!...
Trabalha no fructifero presente,
Com redobrado ardor, Deus por diante!

Altos nomes que a fama sublimara
Dizem que podes ser grande, afamado,
E, ao partires, deixar do nome amado
Nas areias do tempo esteira clara.

Vendo essa esteira o nauta já vencido
Que sulca o mar da vida procelloso,
Ou ess'outro irmão que naufragou inditoso
Recobrarão o animo perdido.

Vem, pois, prompto ao trabalho co' ousadia...
E o coração a tudo preparado;
E enquanto crês ou alcanças, sempre honrado,
Sabe o trabalho amar, nelle confia!...

PELA TRAD.

F. R.

Nota da semana

TERVE tal publicidade a encyclica "Casti connubii" por esse mundo afóra, que julgamos impossivel haver quem desconheça a voz de Pio XI sobre o casamento.

Opportunissima como é a encyclica pontificia, reflectirá forçosamente no espirito publico de hoje, que vive a mercê de novos hábitos e costumes, principalmente no que respeita o casamento.

Entre nós, brasileiros, não é desnecessaria a encyclica papal sobre o casamento, pelo facto do Brasil ser um paiz catholico; não é como pensa muita gente, que se julga isenta da observação da Igreja por professar a religião de Christo. A observação e conselhos sobre o matrimonio cabe ao mundo inteiro, porque, se n'uns paizes não se respeita a união christã una e indissolúvel, o que é rebeldia contra a lei de Deus, n'outros, — e o Brasil entre elles — muita gente ainda desconhece e desrespeita os sagrados deveres conjugaes, e isso outra cousa não é senão pura rebeldia. Ha, portanto, rebeldes em toda a parte e a voz de S. Santidade deve ser ouvida por todos os homens conscienciosos e por elles disseminada em beneficio da collectividade.

E, por falar da rebeldia de muitos brasileiros contra os sagrados deveres do matrimonio, cumpre observar que, infelizmente, muitissimos laços christãos têm se desfeito pela influencia do modernismo, e, tanto do lado masculino como do feminino, tem surgido motivos que attentam contra a lei de Deus.

Por maior que seja a publicidade da encyclica "Casti connubii", ainda será pequena para o estado actual da sociedade, que sente sobre si a pressão demolidora da licenciosidade permittida pelo baile, pela moda, pelo adulterio, pelo desquite, pelo divorcio, pela literatura pornographica, pelo cinema immoral, pelo "jazz-band" e um sem numero de cousas que o modernismo inventou ou poz em pratica.

Praza a Deus que a encyclica sobre o casamento estimule o pudor da mulher moderna e faça meditar os homens sobre estas palavras de Deus: "E eu vos digo que quem quer que lance sobre uma mulher olhares de concupiscencia já commetteu o adulterio no seu coração". (Math. V. 28, cit. na encyc.).

Silva Barros

PAGINA MARIANA

As maravilhas de Fátima

A gloriosa Lourdes Portuguesa

I — ADVERTENCIA PREAMBULAR

Augmenta de dia para dia a fama e prestigio, hoje já quasi mundiaes, de uma pequena povoação portugueza, denominada Fátima, do Concelho de Villa Nova de Ourém, no districto de Santarem, pertencente, no ecclesiastico, á diocese de Leiria.

Essa fama e celebridade lhe advem a Fátima das Aparições de Nossa Senhora a tres humildes pastorinhos, occorridas a pouco mais de dois kilometros de distancia dessa localidade e dos prodigios innumerados que ali vem-se operando a partir do dia 13 de Maio de 1917.

Ha poucos annos ainda, Fátima era um logar completamente desconhecido, tão desconhecido que não se encontra em carta geographica alguma e nenhum "Guia do Viajante" lhe fazia a menor referencia.

Hoje as Aparições de Fátima constituem um dos acontecimentos religiosos mais notaveis senão o mais notavel da actualidade.

Tornar mais conhecidos entre nós esses factos maravilhosos de Fátima, afim de despertar em nossos corações sentimentos cada vez mais acendrados de amor e devotamento para com a augusta Mãe de Deus e Soberana do universo, eis o objectivo principal que nos move a publicar por estas columnas marianas, uma pequena serie de modestos artigos illustrados que não duvidamos, terão o melhor acolhimento da parte dos nossos amaveis leitores.

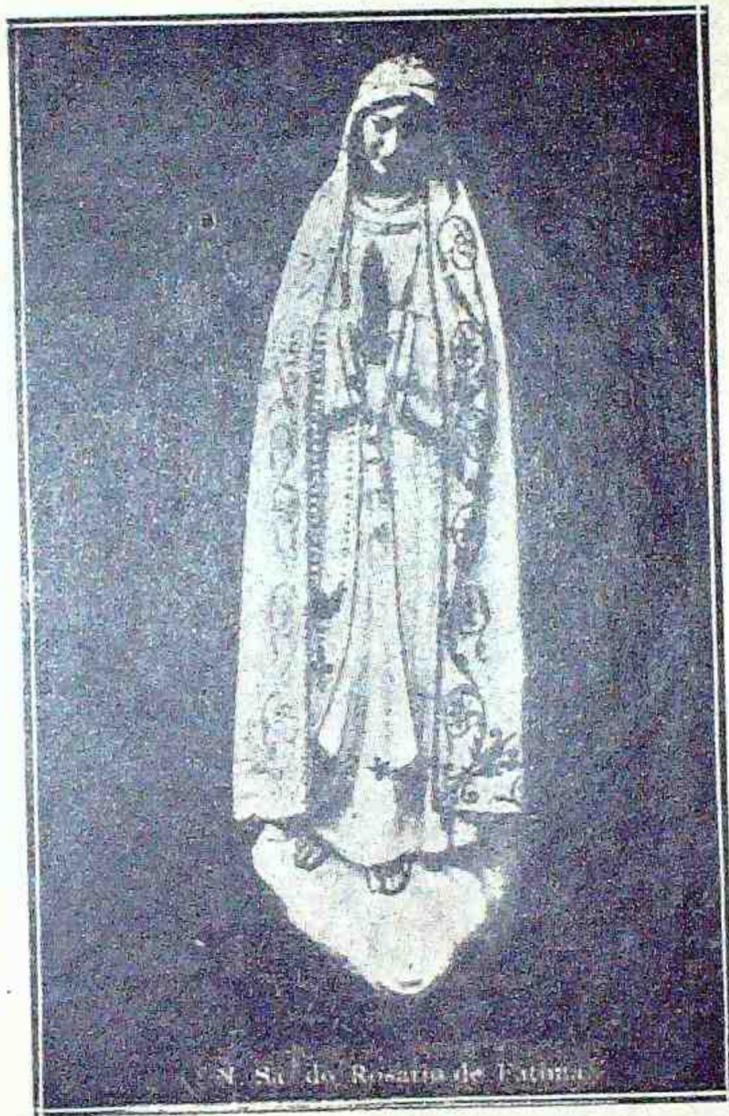
Treze de maio de mil novecentos e trinta e um!

"Completam-se nessa data quatorze annos desde que no altar duma serra, em pleno coração de Portugal, se acendeu uma luz bemdita que, depois de ter envolvido a essa querida Patria nos seus divinos esplendores, começa já a illuminar o mundo inteiro. O relampago precursor da celeste Visão que, sulcando o espaço á hora do meio dia, assustou os humildes e innocentes pastorinhos, assignalava o inicio duma era nova, cheia de promessas seductoras e de fagueiras esperanças. A augusta Mãe de Deus, impulsionada pelo seu Coração misericordioso, descia á terra, de que é nobre Padroeira, numa das crises mais graves da sua historia, para mais uma vez a proteger e salvar. Na charneca árida e escaldada da Cova da Iria, Ella levanta o seu throno de gloria e firma nos peitos leaes dos portuguezes um reinado de bondade e de amor."

Do cimo da collina sagrada, aonde não chegam as ondas revoltas das paixões que dividem e desgraçam os homens, irradia sobre as almas, sequiosas de verdade e de ventura, feixes de luz, que illuminam as intelligencias e ondas de calor, que aquecem e abraçam os corações.

Fátima, a divina cidade da Virgem do Rosario, que a doira com os seus celestes esplendores, é hoje o polo magnetico espiritual que tem o condão singular de prender com sua portentosa attracção as attensões e os affectos de todos os crentes em Portugal, na Europa e no mundo! ("Voz da Fátima").

Todos os que tiveram a ventura de presenciar as Aparições e maravilhas de Fátima são contestes em affirmar, pela boca de illustres



A prodigiosa imagem de N. SRA. DE FÁTIMA

chronistas, que aquelle logar tem-se tornado, de quatorze annos para cá:

"A porta do céu aberta sobre a terra, fonte perenne de graças e de milagres, fortaleza espiritual para a defesa da fé, santuario do sobrenatural, escola pratica de todas as virtudes, theatro das mais grandiosas manifestações de piedade e das maiores glorias e triumphos de Maria.

— Uma maravilhosa epopeia de fé, um sublime e incomparavel poema de amor e uma grande escola de religião e de patriotismo.

(Continúa)

Meu cantinho

Retiros espirituaes



GRANDE escola de formação catholica é incontestavelmente o retiro espiritual.

A obra dos retiros hoje está felizmente bem conhecida e desenvolvida no velho mundo.

O grande mal de nossos tempos, e causa desta agitação febril, da grande inquietação moderna, é a materialização da vida com a exclusão quasi completa dos valores sobrenaturaes.

O cidadão moderno, absorve tempo, energias, atenção, tudo, tudo em negocios, industrias, em fim na cata do ouro.

Ah! pouco se pensa na alma, em Deus, na eternidade. Os grandes problemas de nosso destino, as sublimes lições do Evangelho, não são meditadas.

Consequencia: — esta vida estupidamente materializada, grosseira, sem ideias nobres e sobrenaturaes.

Dominam, imperam os instintos e a felicidade desaparece no individuo, na familia, na sociedade. Onde não reina Jesus Christo não pode tambem reinar a paz. E, como reconduzir este mundo materializado a Jesus Christo?

Ha muitos caminhos, e meios poderosos, eficazes para rechristianização da sociedade, mas d'elles um me parece o mais apto: — a formação das elites na grande escola dos retiros espirituaes, escola pratica, de virtudes christãs e sociaes, verdadeiros laboratorios da paz, da alegria e da felicidade.

Não ha povo catholico tão necessitado da obra dos retiros espirituaes como o nosso, porque, digamos a verdade, nossos catholicos em geral não tem boa formação, não comprehendem o dever de apostolado, de proselytismo que lhes incumbe, o dever do espirito de sacrificio, da abnegação e dedicação ás obras de Deus, o dever da obediência e respeito ás auctoridades ecclesiasticas, o dever de se unirem no forte exercito da acção catholica tão preconizada pelos Summos Pontifices, desde Leão XIII. Não.

Ainda é legião, e bem grande, a confraria dos braços cruzados, e da religião de agua de flor de laranjeira.

A salvação de um povo vem das elites bem formadas e estas

elites se formam nos retiros espirituaes. Si cada parochia deste vasto paiz tivesse um grupo de bons e decididos catholicos, bem fervorosos, bem chelos de espirito sobrenatural e solida piedade, teriamos em breve um impulso formidavel de progresso religioso e social.

Ora, está provado pela experiencia que os retiros espirituaes são a mola real do apostolado, da acção catholica. Não é a vida interior aliás a alma de todo apostolado?

Pois bem. Si nossos fieis encontrassem em cada parochia, em cada diocese, meio facil de praticarem os exercicios espirituaes, seria o ideal para o desenvolvimento da acção catholica entre nós, ainda tão mal comprehendida.

Não ha negar, diz o P. Leonel Franca, que nos ultimos trinta annos a vida religiosa em todos os paizes catholicos tem tomado um incremento extraordinario. Este facto consolador deve em grande parte ser atribuido a instituição dos retiros espirituaes que na Europa pertencem ao programma annual de milhares de catholicos de ambos os sexos, de todas as condições e edades.

Para estimulo nosso vejam, os leitores a bella estatística da obra dos retiros espirituaes na Europa, que encontrei algures. Nada prova com mais eloquencia a universalidade e admiravel incremento de obra tão necessaria. Na França, de 1922, só a Associação Catholica da Juventude Franceza, promoveu cerca de 2.000 turmas de exercicios, a que assistiram 40.000 dos seus jovens associados.

Na Italia fundaram-se em 1907 os exercicios fechados para os operarios.

Não obstante as difficuldades do começo, em 1915 já haviam passado pelos retiros, 10.128 operarios. Actualmente 144.000 catholicos fazem todos os annos o seu retiro.

Na Allemanha o progresso dos exercicios é admiravel. A casa Tisis, perto de Feldkirch, 1896-1911 hospedou 27.359, entre jovens e adultos; a de Münster na Westphalia, de 1902-1918, 25.256, quasi todos operarios; a de S. Miguel, em Stely, de 1877-1914, 76.000 exercitantes. Em Falkenburg, no collegio de Santo Igna-

cio, de 1884-1918, deram-se 2.575 turmas de exercicios. Calculando uma media de 50 exercitantes por turno chega-se á magnifica cifra de 128.750 exercitantes. Em 1905 inauguram-se os exercicios fechados para soldados; em pouco mais de 10 annos 44.966 militares fizeram seu retiro.

Actualmente ha na Allemanha 70 casas unicamente destinadas a retiros fechados e mais de 150 em que se dão tambem, periodicamente, turnos de exercicios.

A todos os paizes, porém, pela extensão e organização da obra, leva indiscutivel vantagem a Hollanda. Em 1906, só havia uma casa para exercicios espirituaes.

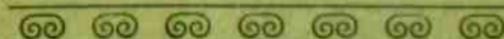
Em 1911 o seu numero já se elevava a 11, as turmas de exercicios a 5.339 e o total dos exercitantes a 247.807, isto é, a 10 % da população catholica do pequeno paiz do Norte. As duas casas mais importantes, a de Manresa em Venloo e a de Loyola em Vught, albergam, cada uma, annualmente, cerca de 4.000 homens de todas as condições sociaes. De 1921 para cá, a pratica dos exercicios fechados tem vulgarizado tanto, que hoje se pode dizer que na Hollanda todo o bom catholico faz o seu retiro.

Tomando, porém, por base, diz o articulista, as cifras de 1921 e calculando em 35 milhões a população actual do Brasil, proporcionalmente deveria hoje o nosso paiz contar cerca de 154 casas de exercicios e subir a 3.500.000 os catholicos que já houvessem beneficiado dos seus fructos salutarres de regeneração christã.

Quem nos dêra uma cruzada em favor de obra tão bella e tão necessaria!

A formação de nossos catholicos, a correcção de nossos graves defeitos e falhas no campo da acção catholica, virá dos retiros espirituaes ou então, ousou dizer, não se fará...

P. Ascanio Brandão



Lagrimas do Senhor

Na procissão final do Congresso Eucharístico de Chicago desabou-se uma forte chuva.

Naturalmente disseram todos:

— Que lastima! Que tristeza! Mas uma senhora irlandeza sorrindo e com signaes de grande alegria, exclama: — Não, não ha do que sentir: ao contrario, isto é um encanto: estas são as lagrimas que Nosso Senhor está chorando de consolo ao ver tanta fé e tanta devoção...

"Béca Santa Therezinha"



Leg. Maria Auxiliadora Gil Pastor



Leg. Agustin Rubens Gil Pastor



Legionaria Ruth Maria Gil Pastor

Quarto Centenario Anchietano

No dia 19 de Março de 1934 decorre o quarto centenario do nascimento do Veneravel José de Anchieta. Nenhum brasileiro pode ficar indifferente diante de um tal acontecimento. Anchieta é o nosso apostolo e o nosso thaumaturgo. O seu nome refulge, gravado em letras de ouro, na primeira pagina da nossa historia. E' preciso pois festejar a grande data com o maior esplendor possivel: exige-o a gratidão e o patriotismo.

Como alcançar este resultado?

Rezando e trabalhando pela Beatificação do Ven. Anchieta. As honras dos altares decretadas solemnemente pela Igreja ao nosso apostolo revestirão as festas do centenario anchietano de um brilho enexcedível. Têm-se já iniciado em Roma as diligencias preliminares com o intuito de pedir officialmente á Santa Sé a tão desejada Beatificação. Para este fim vão-se reunindo e preparando os documentos, informações e demais dados que se devem apresentar á Sagrada Congregação dos Ritos para a discussão e estudo da Causa. Aqui no Brasil foi encarregado deste trabalho o P. Cesar Dainese, nomeado pela competente autoridade Vice Postulador da Causa do V. Anchieta.

Rezemos portanto: rezemos com fé, com confiança, com fervor, para que Deus glorifique o nosso grande apostolo.

Trabalhemos activamente para



Leg. Miguel Antonio Gil Pastor
filho do Dr. Gabriel Pastor
e D. Judith Gil Pastor

a tão anhelada Beatificação: recorramos á intercessão do Ven. Anchieta quando queremos alcançar de Deus graças espirituaes ou temporaes; façamos conhecer e amar o nosso thaumaturgo; tomentemos nos outros a confiança no seu poder e na sua bondade.

Appellamos pois para o fervor e para o zelo de todos os fieis, pedindo-lhes encarecidamente queiram rezar e trabalhar. Em modo especial dirigimos o nosso pedido ao Clero e aos alumnos dos Seminarios, ás comunidades religiosas e aos alumnos dos collegios catholicos, aos meninos e meninas da Cruzada Eucharística e da Communhão Reparadora, aos membros das Congregações Marianas e do Apostolado da Oração e ás outras associações catholicas.

Quem desejar reliquias do Ven.

Anchieta dirija-se ao P. Vice Postulador que as distribue gratuitamente, sob pedido. A elle tambem podem-se remetter as esmolas que os devotos do P. Anchieta quizerem offerecer para cobrir as despesas necessarias para os processos de Beatificação, como tambem para promover e espalhar entre os fieis a devoção ao Ven. Anchieta. Pode-se ainda o obsequio de enviar ao P. Vice Postulador uma relação exacta e pormenorizada das graças obtidas por intercessão do Ven. Anchieta, para que se possam publicar e para examinal-as mais detidamente caso se trate de milagres.

O endereço do Vice Postulador é o seguinte: P. Cesar Dainese, S. J. — Collegio Anchieta — Nova Friburgo (Estado do Rio de Janeiro).



SUBSCRIÇÃO

em beneficio da "Béca"

Ribeirão Preto — P. Feliciano Yagüe	5\$000
Sorocaba — Anonymo	60\$000
Idem — D. Maria	10\$000
Cordeiro — Maria Nazareth S. Lordello	5\$000
Collina — Joventina Leite	5\$000

(Continúa)

PAGINA AMENA

EU TRES E TU DOIS

Versão por POMBA DO CARMELO



A' fazia muito tempo que se haviam casado.

Elle era um bom velho, pacífico e trabalhador, incapaz de fazer mal a uma mosca, ainda que esta lhe picasse a calva.

Ella era ainda forte e robusta, mais teza que um esteio, e mais teimosa e estúpida que uma burra velha.

Trazia de costume em mãos a batuta, e o unico musico daquela orchestra, tocava sempre ao compasso que ella marcava.

Fizera sua vontade desde que haviam recebido a benção nupcial, e o velho se havia acostumado a passar por onde comprazia a sua perpetua como costumava apellidar a sua consorte.

Sabia theorica e mais ainda praticamente que o marido mais despota faz sete vezes ao dia a vontade de sua mulher.

Algumas vezes, aliás a sós, revoltava-se contra a sua frouxidão, bondade e benignidade, porem jamais chegavam a vias de facto estes assomos de amor proprio.

Não pouco receio tinha elle, daquelle tyranno femea! Recordava-se, para cohonestar sua fraqueza, de uma porção de dictados, sentenças e contos relativos á sua situação:

"O que a mulher quer, Deus e o diabo o querem". "O homem põe, Deus dispõe, a mulher descompõe". Si tua mulher se empenha para que te atires pela janella, procura morar em uma casa de um só andar".

E sobretudo pensava: Quando um não quer, dois não brigam.

Tinha sempre na memoria aquelle caso de uma senhora que se afogára, e cujo marido, chorando, procurava-a rio acima.

Sendo por esse motivo censurado respondeu com amargura: "E' que minha mulher era tão contraria ao que faziam os demais, que ainda depois de morta, estou certo que irá contra a corrente".

Tudo isto pensava elle, e algumas vezes relembra-se o bom velho, pois era medianamente instruido, daquellas palavras do Ecclesiastico: "Si a mulher tiver autoridade, será contraria a seu marido".

E aquelle outro: "Não dê a mulher poder sobre tua alma, para que não se levante contra tua

autoridade, e não fiques envergonhado".

E' o que succede commigo, dizia o pobre velho. Ah! eu me sinto envergonhado!

Uma occasião chegou a pensar no divorcio, mas vieram-lhe logo á mente aquellas palavras de S. Paulo: "Que a mulher não se separe do marido, e nem tão pouco o marido abandone sua mulher".

E assim iam vivendo em paz.

Uma noite, estavam os dois sentados perto do fogão.

— Ceamos?... disse elle.

— Aqui tenho cinco ovos; frigil-os-ei e comeremos amigavelmente no mesmo prato, respondeu a consorte.

De facto, collocou ella a frigideira ao fogo, frigio os ovos, collocou-os como sempre em um prato e prepararam-se para cear.

Tu, disse ella, comerás dois, e eu, tres.

— Mulher, replicou elle sorrindo-se, eu sou o homem, cabeça da casa, portanto comerei tres, e tu, dois.

Porem a velha, que necessitava de pouca cousa para mostrar os dentes, respondeu já abespinhada:

— Já te disse que eu comerei tres, e tu dois; e assim será.

— Pois eu digo bradou o velho sustentando pela primeira vez sua opinião contra a da mulher, que tu comerás dois, e eu, tres.

— Já me conheces, sabes que nunca cedo; eu tres, e tu, dois.

— Pois ainda que morras, disse o velho com desusado accento de autoridade, tu dois, e eu, tres.

— Pois então morrerei.

— Pois morre.

— Já o verás.

E a teimosa velha estende no solo uma coberta, deita-se de costas e cruza as mãos.

— Vamos, não brinques, levanta-te.

— Tu dois, e eu, tres?

— Não, eu tres, e tu dois.

— Pois morta fico; e podes dar ordem para que me façam o caixão.

— Bom, mandarei.

E o velho, depois de titubear um pouco chamou um carpinteiro visinho.

Homem, disse elle quando viu a velha. Como está natural! Ninguém diria que é um cadaver!

E' verdade, respondeu o velho, ninguém o diria.

Tomou o carpinteiro as medidas para o ataúde e foi-se.

— Mulher, disse o velho quando ficou só; olha que já estão fazendo o caixão. Tu dois, e eu, tres?

— Não; eu tres, e tu, dois.

Voltou o carpinteiro com o ataúde, e collocaram nelle a defuncta.

Passou-se a noite sem que a estúpida velha se movesse, e sem que o silencio se turbasse a não ser pela pergunta que de vez em quando lhe fazia o velho:

— Tu dois, e eu, tres?

E pela invariavel resposta da velha: Não, eu tres, e tu, dois.

Entretanto, os ovos, causa innocente daquelle burlesco drama, permaneciam gelados no prato.

O velho participou ao Cura a morte de sua costella.

Já se ouviam os canticos.

— Mulher, cantam já!

— Pois que chorem. Eu tres, e tu, dois?

— Não, respondeu o velho com os dentes cerrados; tu dois, e eu, tres.

O sacristão, que era amigo da casa, apertou a mão do velho, dando-lhe os pezames:

— Que boa côr tem a defuncta! Parece que está viva!

— Sim, respondeu o esposo já enternecido, qualquer diria que está viva!

— E era tão boa mulher, ajuntou o sacristão; era apenas um pouco teimosa.

— E' verdade, affirmou o velho, dando um profundo suspiro; era um pouco teimosa... um pouco teimosa...

O povo ia entrando na casa da defuncta. E a velha permanecia quieta, quieta.

Iam já tirar o cadaver, quando o marido, ajoelhando-se como para beijar a esposa, disse-lhe ao ouvido:

— Olha que já te vão levar... Olha que já te vão levar. Tu dois, e eu, tres?

— Não, respondeu imperceptivelmente a velha; eu três, e tu, dois.

Os que presenciavam aquella scena, diziam: Como amava a sua mulher!...

Começou a mover-se o cortejo presidido pelo velho.

Terminaram os canticos da igreja.

Antes de ser collocada a tampa no ataúde, voltou o velho a ajoelhar-se junto delle e disse baixinho:

— Olha que vamos a caminho do cemiterio; ainda é tempo. Tu dois, e eu tres?

— Não e não, respondeu ella.

NOTAS & NOTICIAS

— Adeante, disse o marido soluçando.

Chegaram ao campo santo. Deixem-me vel-a pela ultima vez, gemeu o velho.

Destamparam o caixão. Apartaram-se um pouco os quatro carregadores e mais um que levava a tampa. Contemplaram os cinco o velhinho choroso, condoidos do soffrimento que mostrava ao despedir-se para sempre da querida esposa.

Collocando o velho a bocca junto do rosto da mulher, disse baixinho:

— Olha que está aberta a fossa; olha que te vão lançar nella. Chorando te supplico: tu dois, e eu, tres?

— Não; cem vezes não; eu tres, e tu, dois.

Os cinco homens olhavam commovidos.

— Pois pela ultima vez, ouves? pela ultima vez: tu dois, e eu, tres?

— Não, repito; e torno a dizer, não, eu tres, e tu, dois.

Pois... pois... gritou o velho já não podendo conter-se mais, e deixando cahir as lagrimas aos punhados. Pois... come os cinco si quizeres.

A velha, como si fosse movida por mola secreta, levanta-se e senta-se no caixão.

Os cinco carregadores que tinham ouvido aquelle brado do velho "pois come os cinco se quezeres", e viram a morta levantar-se de repente, julgaram que eram elles os cinco que a defuncta iria comer.

Puzeram-se a correr tão desesperadamente que pareciam ter creado azas. A medida que corriam, gritavam: "A defuncta nos quer comer". E chegaram ao povoado gritando sempre: "A defuncta nos quer comer".

Entretanto a velha sahio do caixão. Deu o braço ao velho, ambos satisfeitos.

Em pouco tempo chegaram em casa. Procuraram o prato, porem os ovos tinham desaparecido. O gato os havia comido.

Na aula:

A professora — Si eu digo: "Fui bella" é passado e si eu disser: "Sou bella", que é?

— Uma mentira.

*

Juca pedindo a bola:

— Dá-me ella.

— Mastrolirio — Damião eu conheço, mas Damiella, não.

BRASIL

DIAS de luto estes que correm para a Patria devido á horrorosa catastrophe da casa do armamento na ponta da Armação, occorrida no dia 30 do proximo passado mez de Abril. São de lastimar os damnos materiaes, porém, muitissimo mais a perda de tantas vidas preciosas que deixam um vacuo imprehensivel. Sem espaço para fazer referencias mais especificadas sobre a triste occorrença e tocada nossa alma de profunda pena em face desse quadro lancinante, feito de gemidos, amarguras e lagrimas, vimos pedir a esmola dum prece a favor dessas desventuradas victimas. "Dae-lhes, Senhor, o descanso eterno".

Não é tudo. Não dá para deixar plenamente satisfeitas as aspirações dos catholicos que formam a immensa maioria do povo brasileiro e, de conseguinte, assiste-lhes o pleno direito de exigir muito mais, porem, nem por isso deve ser desprezado o decreto do governo provisório que institue o ensino religioso nas escolas, e que vem exarado nos seguintes termos:

"Artigo 1.º — Fica facultado, nos estabelecimentos de instrucção primaria, secundaria e normal, o ensino da religião.

Artigo 2.º — Da assistencia ás aulas de religião haverá dispensa para os alumnos cujos paes ou tutores no acto da matricula a requererem.

Artigo 3.º — Para que o ensino religioso seja ministrado nos estabelecimentos officiaes de ensino, é necessario que um grupo de, pelo menos, 20 alumnos se proponha a recebê-lo.

Artigo 4.º — A organização do programma do ensino religioso e a escolha dos livros de texto, ficam a cargo dos ministros do respectivo culto, cujas communicações a esse respeito serão transmitidas ás autoridades escolares interessadas.

Artigo 5.º — A inspecção e vigilancia do ensino religioso pertence ao Estado, no que respeita a disciplina escolar, e ás autoridades religiosas, no que se refere á doutrina e á moral dos professores.

Artigo 6.º — Os professores de instrucção religiosa serão desi-

gnados pelas autoridades do culto a que se referir o ensino ministrado.

Artigo 7.º — Os horarios escolares deverão ser organizados de modo que permittam, aos alumnos, o cumprimento exacto de seus deveres religiosos.

Artigo 8.º — A instrucção religiosa deverá ser ministrada de maneira a não prejudicar o horario das aulas das demais materias do curso.

Artigo 9.º — Não é permittido aos professores de outra disciplina impugnar os ensinamentos religiosos ou de qualquer outro modo offender os direitos de consciencia dos alumnos que lhes estão confiados.

Artigo 10.º — Qualquer duvida que possa surgir a respeito da interpretação deste decreto deverá ser resolvida de commum accordo entre as autoridades civis e religiosas afim de dar á consciencia das familias todas as garantias de authenticidade e segurança do ensino religioso, ministrado nas escolas officiaes.

Artigo 11.º — O governo poderá, por simples aviso do Ministerio da Educação e Saude Publica, suspender o ensino religioso nos estabelecimentos officiaes de instrucção quando assim o exigirem os interesses de ordem publica e a disciplina escolar".

*

EXTRANGEIRO

VATICANO

Com solenne "Te-Deum", celebrado na igreja de Santo Ignacio, encerraram-se as cerimoniaes em honra de São Roberto Bellarmino. As reliquias do santo foram provisoriamente transportadas para o altar-mór. A concurrencia dos fieis ao templo foi enorme. O secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Eugenio Pacelli pronunciou o panegyrico de São Roberto Bellarmino.

— Durante os trabalhos de demolição das velhas construcções que cercam o antigo edificio que servia de Casa da Moeda, foram descobertos restos de notaveis obras de engenharia, ao que se suppõe, da idade media, ou de época anterior. A identificação das ruínas parece difficil, dado o caracter fragmentario dos historicos vestigios.

ITALIA

Foi lançado ao mar o contratorpedeiro "Folgore", da marinha de guerra nacional.

— Os aparelhos do Instituto de Physica Terrestre da Universidade de Napoles registraram um forte movimento sísmico com epicentro a 3.000 kms.

— A comissão economica e agricola do Instituto Internacional de Agricultura reuniu-se e examinou as conclusões da recente conferencia internacional do trigo, afim de dar parecer sobre diversas questões technicas.

No tocante á constituição dos projectados cursos internacionais de alta cultura agraria, a comissão resolveu recomendar que a mesma se faça por iniciativa e sob os auspícios do presidente do Instituto Internacional de Agricultura, presente á reunião.

Na numerosa assistencia viam-se representantes do Brasil e de varias outras republicas sul-americanas.

— Com a idade de 62 annos, falleceu, em Roma, monseñor Emilio Cottafavi, bispo de Tarquinia e Civitavecchia.

*

HESPANHA

Communicam de Oviedo que aquella região estava sendo batida por violenta tempestade de neve, que depois de cobrir as estradas de uma espessa camada de 60 centímetros de altura, ainda continuava a nevar. As commuicações achavam-se quasi que completamente interrompidas. A temperatura soffrera repentina e enorme baixa, contribuindo grandemente para o desasocego reinante entre a população.

*

PORTUGAL

O ministro do Interior, coronel Antonio Lopes Matheus, declarou em entrevista a um matutino lisboeta que o governo cominha com a maxima segurança, para a plena execução de seu programma. Esse progresso não se faz com a precipitação reclamada por alguns, mas sim com o cuidado exigido pelo proprio vulto da obra empreendida.

Em seguida, o titular do interior disse já estar elaborado e approvedo o novo código eleitoral, cuja publicação será feita brevemente e accrescentou que o governo vae agora tratar da organização do alistamento eleitoral. As eleições administrativas não poderão realizar-se antes de Outu-

bro, mas já em Janeiro do proximo ano as corporações administrativas entrarão em funcões.

O coronel Antonio Lopes Matheus terminou annunciando que se reunirá, em 1932, a Assembléa Legislativa incumbida de examinar a constituição do Estado.

— Realisaram-se as experiencias officiaes de recepção e audição da telephonia sem fios num comboio em marcha.

As provas foram coroadas do mais completo exito.

— Declararam-se em gréve os estudantes das faculdades de Direito e de Medicina, de Lisboa.

Na fronteira, foram encontradas, em poder de varios estudantes portuguezes proclamações incitando os seus collegas a declarar a greve.

*

FRANÇA

De regresso de sua excursão pela Tunisia e Argellia, chegou a Marselha em transitio para Pariz, a Comissão Parlamentar das Colonias e Protectorados.

Abordados pelo representante da agencia Havas, o presidente da comissão, deputado Taittinger, deu excellentes impressões de viagem e accentuou que uma das coisas que mais lhe havia retido a attenção fôra a sensível mudança operada na attitude da colonia italiana. O proprio entrevistado vira associações representativas dessa colonia accorrerem pressurosas á passagem do presidente Doumergue, por occasião de sua recente visita ao norte da Africa.

— Uma bomba explodiu num hotel de Chaville, communa do departamento de Seine e Oise, nas proximidades de Versalhes. As primeiras averiguações levam a crer que se trata de um attentado perpetrado por anti-fascistas, desejosos de se vingarem do proprietario do estabelecimento que lhes negara alojamento, receiando que o seu hotel se convertesse em foco de agitação revolucionaria.

— O sr. Barbosa Carneiro, ex-addido commercial do Brasil em Londres, foi eleito, por grande maioria, membro titular perpetuo do Instituto Internacional de Estatistica.

A candidatura do sr. Barbosa Carneiro foi apresentada pelos srs. Wagemann, Flux, Gini, Bulhões de Carvalho, ex-director da Directoria Geral de Estatistica do Brasil, e Miguel Hubert, director da Estatistica Geral da França.

Como é sabido, o Instituto tem realisado uma notavel obra scientifica e exerce uma grande in-

fluencia sobre o desenvolvimeto da estatistica de todo o mundo.

*

ALLEMANHA

O presidente Hindenburg festejou o dia 7 de Abril o 65.º anniversario da sua vida militar.

Por esse motivo, o chefe de estado recebeu da Allemanha e dos allemães residentes no estrangeiro numerosos telegrammas de felicitações.

— Os padeiros de Berlim, animados pela attitude das fabricas de pão, que contrariam as determinações do sr. Schiele, ministro da Allimentação, voltam a ameaçar a população com o augmento do preço do pão, a não ser que o custo da farinha seja baixado na proporção de 2 marcos por 100 kilos.

*

**Os pulmões e a tuberculose.
A grippe, os resfriados e os
seus perigos.**

Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é preciso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam communmente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Xavier.

Nossos **M** defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

São Paulo — No dia 9 falleceu nesta capital, D. Maria Joaquina da Conceição, reconfortada com os Stos. Sacramentos. Mãe extrema de nossa Directora de Archiconfraria, D. Maria Conceição Pedrosa. — Delizia M. Pagano, fallecida no dia 4 de Abril, deixa os seguintes filhos: Rosa, Raphael Maria e Mario, Renato Baracchini genro e Delizia Baracchini, neta. — João Cândido dos Santos.

Itá — Sr. João Pedro Corrêa. — D. Paulina Giobanetti Sampaio.

Passos — Rvmo. Monsenhor Pedro Ivo, ao depois de longos annos de vida sacerdotal e zelo ardoroso pela salvação das almas, succumbiu como que esmagado pelo peso sagrado dos proprios meritos.

Paz a sua alma.

Cajuru — A 2 de Abril, com 62 annos de idade, após prolongados padecimentos e confortada com os Santos Sacramentos da Igreja, deu-se o passamento da Exma. Sra. D. Balbina Augusta das Dores Maia, deixando um immenso vacuo na nossa sociedade e muita saudade.

Paz á sua alma e pesames á familia enlutada.

Jahú — Viuva Spirandeu. — Esther Perassoli. — Olympia de Campos Pinto. — João Prado de Almeida Pacheco. — Philomena Valle Gatti. — Manoel Alba Filho. — José Lopes.

Juíz de Fóra — Arminda Zamperlin.

Batataes — D. Maria Antoinetta do Prado, com todos os Sacramentos.

Barretos — D. Ottilia Olinda Pimenta.

Bambuhy — D. Leonor Santos Magalhães, Presidente do Apostolado e Zeladora da Terra Santa.

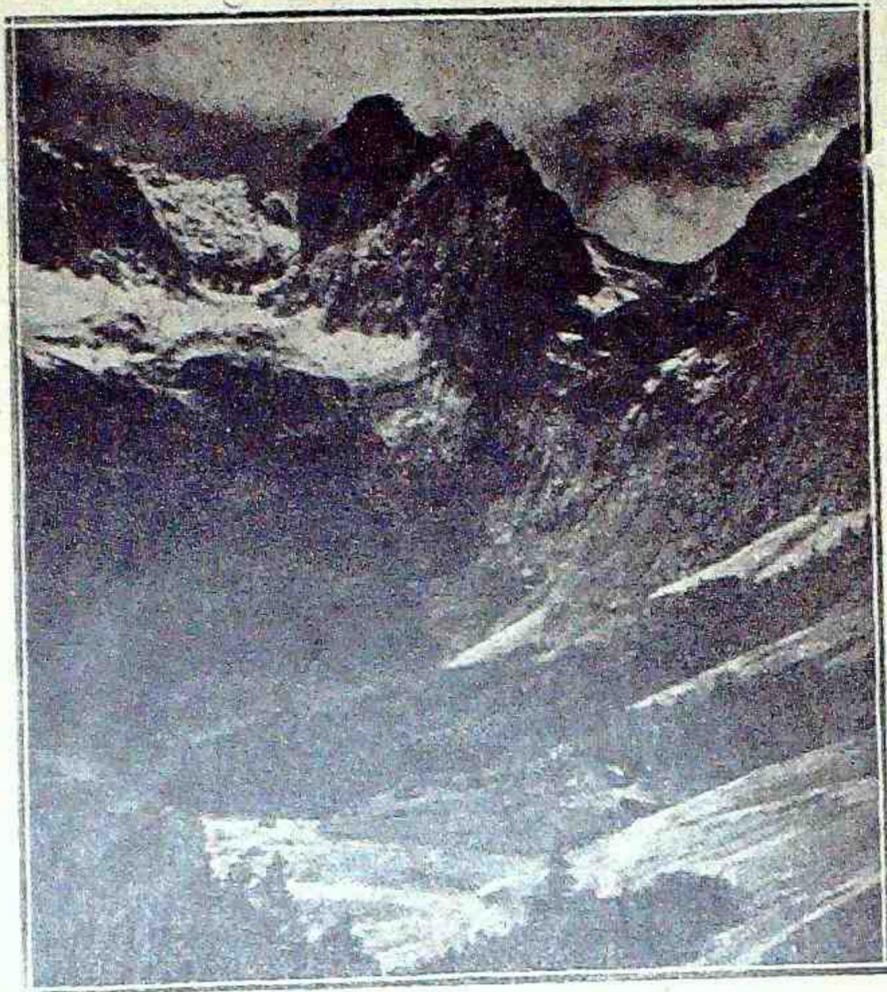
Apparecida — D. Maria Angela Rezende.

Bernardino de Campos — O sr. Horacio Marnana. — D. Marconi-la Abreu Dagóla.

Itajubá — O sr. Augusto Salomon, com todos os auxilios da Religião.

A's exmas. familias enlutadas, os nesses pesames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



ALLEMANHA — O Valle do Inferno perto de Garmisch (Baviera)

Cousas da Russia

O governo russo levantou, ha algum tempo, um monumento a Judas, na cidade de Swiatschk, perto de Kasan. Um jornalista dinamarquez que assistiu a inauguração, publicou agora alguns detalhes. Assistiram a inauguração as autoridades sovieticas que vieram num trem especial blindado. Um delles fez um discurso no qual disse o governo por muito tempo duvidára si ergueria o monumento a satanaz ou a Cain ou a Judas e que se decidiu por Judas por ter elle levantado contra o fundador da Religião. Era madrinha do monumento uma dançarina de cabaret que viera num compartimento do trem todo atapetado de figuras nuas e ella mesma só vestia uma gaze transparente. O monumento representa um homem gigantesco que levanta contra o céo o punho cerrado.

Quem não vê ahí e em tantas outras cousas da Russia actual o odio infernal e o espirito de lascivia de satanaz que hoje exerce um dominio absoluto sobre os governantes da Russia?

* UMA jovem dama romana se convertera ao catholicismo. Lançam-na com o filhinho numa prisão. No dia do supplicio, seu pae e suas irmãos lhe foram ao encontro:

— “Minha filha, renuncia a Christo, não mates teu pae!”

Deante do silencio da filha, lança-se o velho de joelhos. Minha filha, pensa em teu filho, em tua mãe que morrerá de dor.

E o povo que gritava: tem piedade de teu pae, renuncia ao Christo!

E Perpetua respondeu: “Sou Christã”.

* O fazendeiro Silva, apanhando os dois rapazes do visinho trepados na sua laranjeira:

— “Com mil bombas, que estão vocês fazendo ahí na minha laranjeira?”

Chico — “O Juca quiz por força tirar algumas laranjas”.

Sr. Silva — “Porque então sustiste tambem tu?”

Chico — “Eu subi, para lhe dizer que não as tirasse”.

VIRTUDE

HEROICA

36 — (Continuação)

Não se lembravam que a victima dos tres estava alli bem perto como um condemnado a espera da execução da sentença.

Dão-me licença de ver Suzanna, disse o P. Luiz.

Foi então que Francisco reconheceu toda a negrura do seu procedimento.

Pobre filha! disse elle. E chamando Nina, pediu-lhe de acompanhar o P. Luiz até o quarto de Suzanna.

O bondoso sacerdote entrou. Uma dôr profunda feriu-lhe o sensível coração ao ver a donzella recostada em uma cadeira, pallida como um cadaver e com os olhos cerrados. Ninguém diria ao vel-a, que estivesse viva.

— Suzanna, minha filha.

A moça abriu os olhos.

— Será a hora, meu Deus? Estou já com a alva dos condemnados. Só espero o algoz.

— Minha filha, Deus teve piedade de ti! Alfredo embarcou e não voltará mais.

Foi tão grande a emoção de Suzanna, que ella soffreu um deliquio.

Não tardou a voltar a si, mas não parecia estar em seu juizo perfeito.

Nina, disse o P. Luiz, Suzanna está muito doente. Ajude-a a deitar-se, enquanto vou eu mesmo buscar o medico.

Uma febre altissima fazia delirar a pobre moça.

D'ahi a pouco o sacerdote voltava com o facultativo.

Francisco, vendo-os entrar, perguntou: Quem está doente?

— Perdoe-me, meu amigo, mas fiquei tão transtornado que esqueci-me de avisal-o, disse o P. Luiz.

E' Suzanna, mas creio que não ha perigo algum. Foi só por prevenção que tomei esta medida.

Quando entraram no quarto da doente, ella já não conhecia a pessoa alguma.

Debatia-se no leito como se quizesse esconder-se de um phantasma que a perseguia: Papae!... Papae!... dizia ella, não me obrigue a casar-me com Alfredo! Serei sua escrava, trabalharei para si toda a minha vida, mas não me obrigue a casar-me com este infame! Elle quer trahir-nos! Mãe Nina, esconda-me que elle ahi vem.

E cobria a cabeça com a colcha.

Francisco que se fizera transportar para o quarto da doente, ouvia cheio de confusão todas aquellas accusações.

Pela primeira vez vibrava a corda sensível d'aquelle coração empedernido.

Suzanna ia morrer por sua culpa. Mais do que todos conhecia elle o thesouro que era aquella filha e ia perdê-la. Era elle o seu algoz, o seu assassino.

Notára que a filha emmagrecia a olhos vistos; vira a pallidez espalhar-se sobre aquellas faces outr'ora tão rosadas, e desaparecer o sorriso daquelles labios nacarados; no emtanto fechara os olhos a tudo. E agora?...

O casamento, no qual cifravam-se todas as suas esperanças não se realisára; e sua unica filha iria morrer tambem?

Grossas lagrimas corriam-lhe pelas faces. Eram as primeiras derramadas pelo arrependimento.

Chorava tambem o santo velhinho que tanto bem queria a Suzanna. Pobre filha, pensava elle, é uma victima do egoismo dos paes.

Nina ia fazendo tudo o que prescrevia o medico e quantas lagrimas iam-lhe resvalando pelas faces e embebendo-se nas colchas e travesseiros da querida doentinha.

No intimo de seu coração levantava a Deus uma prece fervorosa: "Não me tireis, Senhor, o unico thesouro que me destes.

Manoela ignorava tudo o que se passava. Desde que soubera da fuga de Alfredo, depois de despejar em su nome todo um repertorio de qualificativos insultuosos, foi deitar-se, deixando a Nina o cuidado de avisar Suzanna.

Nina achou que não era preciso incommodal-a. Queria tambem afastar Francisco, porém este teimou em ficar velando a filha.

Sei que para nada sirvo, dizia elle, talvez seja até um estorvo, mas assim mesmo desejo ficar.

O P. Luiz pediu licença para passar alli a noite. Achava gravissimo o estado de Suzanna, portanto poderia necessitar dos soccorros espirituaes. Queria passar a noite na sala para attender a qualquer chamado, porém Nina preparou-lhe um quarto, promettendo avisal-o caso houvesse necessidade.

Pela madrugada Suzanna ficou mais calma e conseguiu adormecer. Francisco foi descançar e Nina ficou só, velando a querida filhinha.

O medico vendo que Suzanna estava fóra de perigo retirou-se, tendo antes recommendado a Nina de evitar á doente as menores commoções. Que a deixassem dormir e que ninguém, absolutamente ninguém, entrasse no quarto, inclusive seus paes. Do contrario não responderia pela vida da enferma.

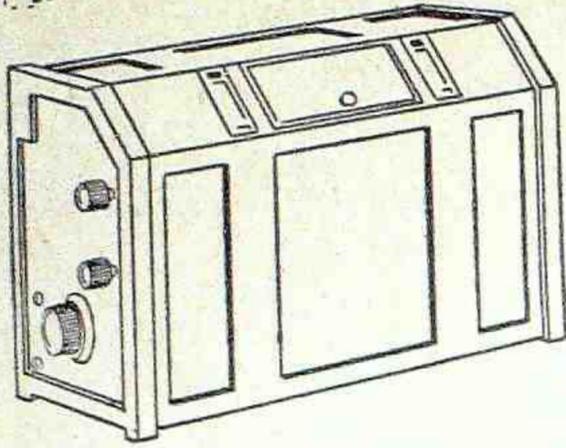
(Continúa)

FALLA O

VATICANO!



Conforme já todos sabem, Sua Santidade o Papa Pio XI ancioso de acompanhar o progresso da sciencia moderna, possui no Vaticano



uma nova Estação Transmissora de Radio a qual proporcionará a todos os fiéis do mundo ouvir as suas valiosas exhortações

OUÇAM A BENDITA PALAVRA DE SUA SANTIDADE COM O INCOMPARAVEL RECEPTOR PHILIPS 2802 PARA ONDAS CURTAS E LONGAS

PHILIPS RADIO



Desejando adquirir um receptor 2802 peço proporcionar-me uma demonstração sem compromisso:

NOME
RUA
CIDADE
A. M.

A' VENDA EM TODA A PARTE
Peçam informações e folhetos ao agente
PAULO P. OLSEN

Rua Senador Queiroz, 78

Caixa, 2129 — S. Paulo

ADEUS RUGAS!

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS NÃO DESAPPARECEREM

A mulher em toda a idade pode rejuvenescer-se e embellezar-se. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.



EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de beleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio, no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre RUGOL.

Alvim & Freitas

São Paulo

MARIA THEREZA

é um ROMANCE que, pelas suas emoções e sentimentaes entrecchos, deve ser lido por todos quantos apreciam as boas leituras.

PREÇO: 2\$500 e o porte

Nesta Administração — Caixa Postal, 615



MAGNESIA S. PELLEGRINO

O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

Condições dos depositos

no

“Lar Brasileiro”

PRAZO FIXO:

Deposito inicial minimo 500\$000.

1 anno, juros de 8 % ao anno.

2 annos ou mais, juros de 9 % ao anno.

Os juros poderão ser capitalizados ou pagos cada 6 mezes, mediante prévio accordo. Esses depositos só podem ser retirados nos vencimentos.

PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL:

2 annos ou mais, juros de 9 % ao anno (Deposito minimo 10:000\$000
1 anno, juros de 8 % ao anno

Os juros desta conta são pagos cada mez. em dia determinado pelo depositante, não se capitalizando os juros que, porventura, não sejam retirados na data, prefixada. Nessa conta também não se admittem retiradas antes dos vencimentos.

PRAZO INDEFINIDO:

Deposito inicial minimo 500\$000.

Essa conta não tem prazo certo, porém os saques estão sujeitos a um prévio aviso em carta ou em formulario especial do Banco. Os juros abonados são os seguintes:

Retiradas com prévio aviso de 30 dias — 6 1/2 % a. a.

Retiradas com prévio aviso de 90 dias — 7 % a. a.

Os juros são capitalizados e o seu levantamento também fica sujeito ao aviso prévio.

CONTA CORRENTE LIMITADA:

Deposito inicial minimo 50\$000, os demais 20\$000.

Depositos até o total de 10:000\$000, juros de 6 % ao anno, creditados cada semestre. Os juros podem ser capitalizados ou retirados independentemente de prévio accordo.

DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE Á VISTA:

Deposito inicial minimo 1:000\$000.

Juros de 5 % ao anno, capitalizados semestralmente.

As Senhoras casadas sob o regimen da communhão de bens, podem ter contas no “LAR BRASILEIRO”, dependendo apenas de autorisação escripta do marido, para livremente movimental-as, depositando ou retirando as quantias de que necessitem.

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1931:

Emprestimos concedidos	Rs. 108.021:030\$000
Valor das 1.570 propriedades hypothecadas	Rs. 174.371:684\$368
Numero dos depositantes	22.191

PEÇAM INFORMAÇÕES A:

Séde Social:

RUA DO OUVIDOR, 90

Edificio proprio

RIO DE JANEIRO

Succursal:

RUA_BÔA VISTA, 31

Edificio “Sul America”

SÃO PAULO